



the
PORTUGUESE NEWSLETTER



VOLUME 34 NUMBER 1 – SPRING 2021

M. LUCI DE BIAJI MOREIRA, editor

DESTAQUE

Adriana Riquet Sabino

by

M. Luci De Biaji Moreira

Luci Moreira – Você poderia falar um pouco sobre sua formação acadêmica?

Adriana Riquet Sabino – Sou arquiteta, formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e tenho pós-graduação em Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



Destaque, continued on pg. 2

FROM THE EDITOR

É com pesar que a *Portuguese Newsletter* registra o falecimento de Alfredo Bosi no dia 7 de abril de 2021, aos 84 anos. Mais uma vítima da Covid-19, o Brasil perde um dos seus maiores críticos literários e ocupante nº 14 da Academia Brasileira de Letras.

A *Portuguese Newsletter* da primavera de 2021 entrevista Adriana R. Sabino, em *Destaque*, pelo seu trabalho divulgando a língua portuguesa e a cultura brasileira. Em *Ponto de Vista*, Ismênia S. de Sousa resume o ano da pandemia. A *Portuguese Newsletter* traz, ainda, refle-

xões de colegas em *Cem Palavras e a Pandemia*, novas publicações, eventos passados e futuros e, em especial, a 103ª conferência presencial da AATSP em Atlanta em julho de 2021. Confira!

Luci Moreira



continued from pg. 1

DESTAQUE

Adriana Riquet Sabino

by

M. Luci De Biai Moreira

LM – A Portuguese Newsletter normalmente entrevista professores, escritores, cujo trabalho está diretamente ligado ao ensino da língua portuguesa, cultura e suas literaturas. A sua formação acadêmica é na área de arquitetura (que também é uma arte). Mas, na sua vida, algo que chama a atenção é o seu trabalho voluntário divulgando a língua, a cultura e a literatura do Brasil. O que a motivou a divulgar a cultura brasileira, aqui nos Estados Unidos?

ARS – “A gente sai do Brasil, mas o Brasil não sai da gente, não é?”, conforme diz Reijane Pinheiro da Silva. Vivo em Key Biscayne, próximo de Miami, desde 1984, e nunca deixei de valorizar as minhas raízes. A primeira motivação foi marcar a presença brasileira na comunidade multicultural de Miami. Quando fundamos o Centro Cultural Brasil-USA da Flórida (o CCBU), em 1997, os brasileiros eram a “nova comunidade imigrante” – “*the new kid on the block*”. Eu e o grupo fundador do CCBU acreditávamos que a maneira mais positiva de nos apresentar e marcar a nossa presença era através da riqueza da nossa cultura. Lembro que, naquela época, sabia-se pouco sobre o Brasil e muita gente ainda achava que a capital do país era Buenos Aires! Ao co-fundar um centro cultural, cuja missão é justamente divulgar a cultura brasileira no sul da Flórida, essa conexão minha com o Brasil tornou-se ainda mais forte, presente e prazerosa.

a maneira mais positiva de nos apresentar e marcar a nossa presença era através da riqueza da nossa cultura

LS – O seu trabalho como fundadora e diretora do Centro Cultural Brasil-USA da Flórida -CCBU (Brasil-USA Cultural Center of Florida) proporcionou a você duas importantes condecorações, que raras pessoas possuem: a Medalha da Academia Brasileira de Letras, em 2007, e a Ordem do Rio Branco, em 2002. Como você se sentiu, ao receber essas duas condecorações?

ARS – Fiquei muito feliz e honrada por receber essas duas condecorações. Isso porque o trabalho de divulgação da cultura foi reconhecido e devemos nos alegrar quando a cultura é valorizada; porque as condecorações puseram a comunidade brasileira do sul da Flórida em destaque, o que é importante, pois os brasileiros da diáspora tendem a ser invisíveis aos seus compatriotas do Brasil e, finalmente, porque através dessas condecorações, todos os parceiros no projeto do CCBU foram homenageados. Eu me senti feliz e realizada representando os co-fundadores do Centro Cultural, os

membros do Conselho, os nossos associados, os patrocinadores dos nossos eventos e todos os que acreditaram no projeto.

LM – Desde que foi condecorada, quase duas décadas se passaram; e o seu trabalho comunitário e de voluntariado na associação continua intenso. De onde vêm tanta energia?

ARS – O meu trabalho voluntário, como presidente do CCBU, só aumentou. A equipe do Centro Cultural e eu aprendemos a aproveitar as oportunidades que se apresentam; somos mais conhecidos, recebemos mais propostas de parcerias e colaborações e ficamos mais audaciosos, criando projetos mais ambiciosos. A energia para realizar tudo isso vem do prazer de explorar e divulgar a nossa cultura e saber que, ao fazer isso, estamos, também, enriquecendo a vibrante comunidade multicultural de onde vivemos.

Tudo foi dramaticamente mudado pela pandemia. O país e a sociedade americana foram muito impactados. No CCBU, tivemos que adaptar tudo: a programação, o modo de interação com nossas associadas e nossos associados, nossa operação administrativa. Ainda não sabemos como vamos nos adaptar para a volta ao “quase normal”.



Destaque, continued from pg. 2

Os maiores desafios foram... por incrível que pareça, a falta de interesse da comunidade brasileira

LS – Em um dos seus perfis na Internet, achei encantador a sua auto-descrição como cultural explorer. Que eventos culturais lhe deram maior prazer em realizar?

ARS – Em 24 anos de atuação à frente do Centro Cultural, estive envolvida em inúmeros programas, como os festivais culturais nas redes de biblioteca de Miami-Dade County e Broward County, os eventos culturais realizados em parcerias com universidades e outros centros culturais, os foruns brasileiros (eventos de informação para a comunidade brasileira), entre outros. Destaco alguns eventos que me deram muito prazer, tanto pelo escopo do evento, como pelo impacto em Miami.

1. Os Pavilhões do Brasil na Feira Internacional do Livro de Miami – A Miami Book Fair International é um dos maiores eventos culturais de Miami e a maior feira de livros dos EUA. Entre 2004 e 2008, a MBFI organizou o “International Village”, um setor da feira com pavilhões de países. De 2005 a 2008, o Centro Cultural apresentou os Pavilhões do Brasil, que tiveram um enorme sucesso, tanto para a comunidade brasileira como para os visitantes da feira. A partir de 2006, os pavilhões passaram a ser temáticos – Salvador, Rio de Janeiro, Minas Gerais. Os programas incluíam literatura e apresentavam escritores brasilei-

ros importantes e, além da literatura, a música, a dança, a contação de histórias e a gastronomia. Tudo isso fez parte da Feira, o que deu enorme visibilidade ao Brasil.

2. 12 Stadiums / 12 Cities: Brazil 2014 – World Soccer Destination – Em 2014 criamos, junto com o Coral Gables Museum, uma exposição, cujo tema eram as cidades e os estádios da Copa do Mundo de 2014. Através das doze cidades, o público pôde explorar a diversidade cultural do Brasil; os estádios mostraram a arquitetura contemporânea. Um extenso e variado programa cultural complementar incluiu palestras dos arquitetos autores dos projetos da Arena Pantanal e do Estádio do Internacional; palestra com Roberto DaMatta, filme, oficinas de futebol, demonstração / concurso de caipirinha, “watch parties” com telão gigante instalado pela ESPN na praça do Museu, nos dois primeiros jogos do Brasil. Segundo o Presidente da Embratur da época, que visitou a exposição, essa foi a única mostra no mundo sobre as cidades e os estádios da copa.

3. MIAMI MIX: How Brazil Became Part of the Miami Mix (2017) – Uma exposição sobre os muitos elementos brasileiros – arquitetura, urbanismo, arte urbana, gastronomia, língua portuguesa, música, dança, eventos brasileiros e negócios – completamente integrados ao tecido urbano e cultural da cidade.

4. BRAZILinMIAMI: Discover the Brazilian Elements in Miami – Em 2020 o CCBU publicou o seu primeiro livro: o BRAZILinMIAMI. Esse livro foi uma consequência da exposição MIAMI MIX. A exposição surpreendeu brasileiros

e americanos, que não sabiam ou não haviam se dado conta de que nenhuma outra cidade americana absorveu tantos elementos brasileiros, como Miami.

5. CCBU LIVE! – Essa série de conversas sobre temas interessantes, com escritores, músicos, empreendedores, foi a nossa resposta ao desafio da pandemia. Tivemos que criar uma programação alternativa para os eventos presenciais suspensos, devido ao coronavírus. As *lives* foram a resposta que encontramos. Todas as *lives* estão disponíveis no Facebook do Centro Cultural Brasil USA.

6. FLI MIAMI – Festival Literário de Miami – Em 2020, criamos, em menos de dois meses, o primeiro Festival Literário de Miami. Sempre tivemos interesse em divulgar a literatura brasileira em Miami, interesse esse reforçado por nossa participação na MBFI, conforme já mencionado nessa entrevista. Detalhes da FLI MIAMI estão na última pergunta.

LM – Você poderia mencionar alguns dos escritores, intelectuais ou artistas do Brasil que você já trouxe para seus eventos?

ARS – São muitos, vou citar apenas alguns, como João Almino, Nélide Piñon, Elizabeth Lowe, Mary Del Priori, Elisa Wouk Almino, Ana Maria Gonçalves, Roberto DaMatta, Affonso Romano de Sant’Anna e Marina Colasanti.

LM – O seu papel na criação (e contínuo apoio) de duas escolas bilíngues português-ínglês na área de Miami é muito significativo. Como surgiu a ideia da criação desses



programas no ensino público da Flórida? Você poderia falar um pouco sobre a criação dessas escolas? Quais foram os maiores desafios?

ARS – A criação do primeiro programa bilíngue português-inglês foi uma ideia do Departamento de Educação Bilíngue do sistema escolar público do condado de Miami-Dade. Em 1999, já existiam quatro programas bilíngues com inglês no sistema escolar público, com espanhol, francês, alemão e italiano. Ao notar o crescimento da comunidade brasileira e o aumento dos alunos de origem brasileira nas escolas locais, o MDPS decidiu criar um programa bilíngue português-inglês. O Centro Cultural foi contatado para ajudar na criação desse programa. Entre 1999 e 2003 houve uma busca pelas escolas locais que pudessem abrigar o programa. A professora Leila da Costa, diretora do departamento de educação do CCBU, foi fundamental nessa etapa. Finalmente, em 2003, o programa português-inglês foi criado na escola Ada Merritt Elementary.

Os maiores desafios foram encontrar uma escola onde implantar o programa; a falta de materiais e de um currículo – tudo foi criado pelas duas professoras Lenita O'Rourke e Adriana Silva, que implantaram o programa; a falta de apoio do governo brasileiro, que nunca assinou um acordo formal, como o que existia nos outros programas bilíngues; e, por incrível que pareça, a falta de interesse da comunidade brasileira, que se traduziu, inicialmente, em baixo número de estudantes matriculados (quase não atingimos o número mínimo de estudantes para abrir o programa). A escola Ada Merritt logo ampliou o programa

para o Ensino Fundamental II (Middle School).

Em 2015, foi iniciado o segundo programa bilíngue, na escola DOWNTOWN DORAL Charter Elementary School. Essa escola tem um perfil diferente: é a primeira escola charter em que uma empresa particular tem parceria colaborativa com o distrito para as diretrizes acadêmicas. Essa escola, que oferece dois programas bilíngues em português-inglês e espanhol-inglês, foi ideia de uma empresa de desenvolvimento imobiliário, que criou o Downtown Doral, com edifícios de apartamentos, espaços para restaurante e lojas para atrair famílias hispanas e brasileiras. A DDCEs foi ampliada para o Ensino Fundamental II e, em 2020, foi criada a Downtown Doral Charter Upper School para alunos do Ensino Médio (High School).

As escolas bilíngues atraem as famílias hispanas, americanas e brasileiras. Na Ada Merritt, metade dos alunos do programa de português é de origem brasileira. A outra metade são estudantes hispanos e americanos. É emocionante entregar diplomas a formandos americanos e hispanos do programa português-inglês!

LM – O FLI, Festival Literário de Miami, realizado virtualmente em 2020, em plena pandemia trouxe ícones como Nélide Piñon e João Almino, em dois dias de intenso diálogo cultural e literário, além do envolvimento das escolas bilíngues da área. Você poderia falar um pouco sobre o evento? Quais os planos para 2021?

ARS – Como disse anteriormente, em 2020 criamos o primeiro Festival Literário de Miami. Sempre tivemos

Destaque, continued from pg. 3

interesse em divulgar a literatura brasileira em Miami. Quando as grandes feiras de livros se reinventaram online, vimos que a nova realidade abria um espaço para o CCBU criar o seu Festival Literário.

É emocionante entregar diplomas a formandos americanos e hispanos do programa português-inglês!

Contamos com o apoio e mentoria do escritor e diplomata João Almino, ex-Cônsul Geral do Brasil em Miami e Presidente Honorário do CCBU, que abraçou a ideia, apesar de achar difícil haver tempo suficiente para organizar o festival em apenas dois meses. Ele nos apresentou vários escritores e avaliou o FLI MIAMI. Contamos com o carinho de Nélide Piñon e Mary Del Priore, parceiras de longa data. A empresa NERDETCETERA foi fundamental para criar a multiplataforma web, onde foi realizado o FLI MIAMI em tempo recorde; conseguimos a colaboração da Miami Foundation e Miami-Dade Cultural Affairs, que nos deram apoio para essa realização.

Estamos programando a FLIMIAM I 21. Será, novamente, no final de novembro. O evento será anunciado no site da associação: <<https://www.centroculturalbrasilusa.org/>>.

□



PONTO DE VISTA

Coronavírus: Reflexões de uma docente Ismênia Sales de Souza

Quem poderia imaginar que o tão esperado ano de 2020 nos traria tantas dores, perdas, ansiedades e desilusões? Tudo seguia de acordo com sua normalidade, com algumas discussões e comentários sobre uma epidemia na Ásia, que nos parecia uma realidade distante e até despreocupante. Nossa rotina, como docentes na Academia da Força Aérea, seguia seu ritmo rápido e cheio de atividades para cumprir. Eu estava muito ocupada, ministrando quatro cursos diferentes, em português e espanhol, e trabalhando na logística de um programa de imersão de quatro semanas em língua portuguesa. Em Brasília, eu acompanharia doze cadetes da Academia da Força Aérea. Além disso, estava preparando-me para apresentar trabalhos em congressos nos EUA e ministrar várias palestras no Senegal em julho. Ninguém imaginava o que estava para suceder.

No dia 12 de março, com um sentimento de urgência, uma reunião foi agendada pelo diretor do departamento. Lembro-me das expressões nos rostos dos meus colegas: temor, ansiedade e a incerteza do que estava para acontecer. Fomos informados que, dada a gravidade do vírus, a maioria dos cadetes iria para suas casas. Nós, os docentes, teríamos que levar conosco os materiais para

ensinar à distância. Estávamos em estado de choque! Eu nunca havia visto nada igual. Não sabia o que pensar; fui à minha sala e recolhi os materiais didáticos e o computador, entre outras coisas. Sem dúvida, era o começo de grandes desafios, incertezas e perdas para nossa instituição e para o país.

Apesar de não estarmos presencialmente juntos, nunca deixou de existir proximidade entre nós e isso se tornou muito divertido!

Começamos as aulas virtualmente. Tínhamos duas plataformas para ministrar as aulas: Microsoft Teams e Blackboard. Não seria sincera se mencionasse aqui somente os sucessos em tal missão. Por um lado, foi difícil aos alunos e professores a mudança súbita de aula presencial para aula virtual, apesar de sermos privilegiados na Academia, por termos uma média de doze estudantes em cada curso, o que facilita a interação durante a aula. Outro desafio foi ter que aprender rapidamente e

pôr em prática as funções das plataformas para concluir o semestre. Por outro lado, somos afortunados de ter ao nosso alcance ferramentas e tecnologia para continuarmos ministrando os cursos de forma online e alcançarmos nossos objetivos. Tivemos uma segunda pausa durante o semestre, para permitir que os cadetes pudessem graduar-se. Foi um semestre tumultuado, pois perdemos dois cadetes por suicídio, o que abalou toda a instituição de forma muito profunda.

Voltar a ministrar aulas todas as manhãs me fazia feliz. E, claro, havia cadetes que gostavam de “bater papo” comigo antes e depois das aulas no Teams. Eu costumava entrar no Teams uns quinze minutos antes de começar as aulas e colocava a canção “Hoje eu não saio não”, de Marisa Monte. Às vezes estava preparando um cafezinho, enquanto ouvia alguns cadetes cantando com Marisa Monte. A música se tornou a canção oficial da quarentena nos nossos cursos. Apesar de não estarmos presencialmente juntos, nunca deixou de existir proximidade entre nós e isso se tornou muito divertido!

Terminamos o semestre com êxito e os cadetes se graduaram. Apesar da alegria da formatura, era possível ver em suas faces um ar de tristeza



e contrariedade pelo cancelamento do programa de imersão em Brasília, o intercâmbio entre a FAB (Brasil) e USAFA e as atividades agendadas para os meses de maio e junho. Pude compartilhar tais sentimentos, porque, depois de ter uma agenda cheia, passei a uma totalmente vazia. Viagens, congressos, festas e muitos outros eventos foram cancelados. Sem dúvida, o verão de 2020 foi um dos mais difíceis e monótonos, preparando-nos e fazendo treinamentos relacionados à eficácia do ensino virtual. No outono de 2020, retornamos às aulas virtuais e também a algumas presenciais na USAFA.

Foi um semestre muito diferente do que estávamos acostumados, antes da pandemia. O início do ano escolar sempre foi de entusiasmo, com muitos eventos festivos. Sem dúvida, foi um semestre de muitas expectativas, em particular, por parte dos cadetes. Sonhávamos com uma rápida mudança, com relação à pandemia, para que pudéssemos retornar à normalidade. No entanto, esse não foi o caso, e terminamos o semestre com as mesmas restrições e com o mesmo sentimento de ansiedade e incerteza do início, pois o coronavírus continuava e continua se espalhando pelo país.

Será que ainda teremos nosso antigo e conhecido “normal”? Não creio, pois já não somos mais os mesmos

Por incrível que pareça, faz mais de um ano que estamos batalhando contra o coronavírus. Já nos encontramos praticamente no final do semestre da primavera de 2021. Continuamos com muitas limitações e incertezas. Seguimos ministrando aulas virtuais e algumas presenciais na USAFA. Alguns programas acadêmicos já foram cancelados para o verão de 2021. No entanto, temos otimismo e esperança de um futuro melhor com os novos acontecimentos, em particular, com as vacinas para COVID-19, a grande esperança da humanidade.

Alguns se perguntam, quando tudo voltará ao seu normal? Será que ainda teremos nosso antigo e conhecido “normal”? Não creio, pois já não somos mais os mesmos. A quarentena nos ofereceu a oportunidade de refletir sobre a fragilidade do ser

Ponto de Vista,
continued from pg. 5

humano, a irrelevância das classes sociais e da posse de riquezas. A COVID-19 não faz exceção. Além disso, passamos a ver o que realmente é importante em nossas vidas. O que antes era o cotidiano e normal passou a ser um privilégio, como celebrar os aniversários, casamentos e formaturas com nossos familiares e amigos. E, para concluir, realmente acredito que alguns indivíduos sairão da epidemia do coronavírus mais humanos e menos egoístas, mais conscientes do que é importante nessa vida. Muitos verão, também, que o dia de amanhã pertence a Deus e que somos tão frágeis como a flor do campo.



Ismênia Sales de Souza
Professor of Spanish and Portuguese
Department of Foreign Languages (DFP)
Academia da Força Aérea dos Estados Unidos

OXENTE!

MINOR IN PORTUGUESE

In the Fall of 2020, Framingham State University approved its Portuguese Minor under the leadership of Everton Vargas da Costa, which will be officially available for students in Fall 2021. The program will focus initially on service-learning and

community engagement with the neighboring Lusophone populations.

PHI LAMBDA BETA

Mércia Flannery is the new Director of the Portuguese Honor Society of the AATSP – Phi Lambda Beta.

PROMOTION

Ismênia Sales de Souza has been promoted to Full Professor of Spanish and Portuguese at the US Air Force Academy.





ETC...



FLI MIAMI

Festival de Literatura de Miami
21-22 de novembro 2020

Abertura com João Mendes Pereira, Côsul Geral do Brasil em Miami, e Adriana Sabino, Centro Cultural Brasil-USA. Vários autores brasileiros e tradutores fizeram parte do programa: Carola Saavedra (*Blue Flowers*) e o tradutor Daniel Hahn; João Almino (*The Last Twist of the Knife*) e a tradutora Elizabeth Lowe; Jerônimo Tenório (*The Underside of the Skin*); Mary Del Priori (*Survivors and Warriors*); Elisa Wouk Almino; Cristóvão Tezza (*A tensão superficial do tempo*); Nelida Piñon (*Um dia cheguei a Sagres*). O dia 22 foi dedicado às crianças e adolescentes, com Anna Biondo e seu projeto *Cora Coralina*; Ivo Minkovicus (*The Prince of Stones*); Beti Rozen e Peter Hays (*Without Words / Sem Palavras*). O encerramento teve a apresentação do grupo Brazilian Voices, de Miami.

SAN DIEGO STATE U
“Projeto Canções para Abreviar Distâncias”. A successful collaboration came out of a social media interaction between Cassia De Abreu, faculty of Portuguese at San

Diego State University, California, and Brazilian singer and songwriter Isabella Bretz. After coming across Bretz’s beautiful album “Canções para Abreviar Distâncias: Uma Viagem pela Língua Portuguesa,” the Portuguese instructor designed an intercultural project that included technology-enhanced language tasks that not only introduced students to the poems of selected contemporary authors, but also to the beautiful interpretation and intercultural perspectives of the singer. The project focused on fostering oral proficiency and the four language skills of reading, writing, speaking, and pronunciation practice in an integrated manner. As a result, the students spent an entire semester learning Portuguese through authentic content directly related to the Portuguese-speaking countries of Angola, Brazil, Cabo Verde, East Timor,

Guinea Bissau, Mozambique, Portugal and São Tomé e Príncipe. They also created blogs about the poets, their countries of origin, lives and careers, which gave them a broader perspective of the cultural representations across the Lusophone diaspora. [Cassia de Abreu, SDSU]

UMASS DARTMOUTH

25 February 2021: “Stormy Isles: An Azorean Tale: Translating Literary Heterolingualism and Coastal Whaling”, lecture by Professor Emeritus Francisco Cota Fagundes, University of Massachusetts Amherst. *Stormy Isles* is the translation of the Portuguese-language novel *Mau Tempo no Canal*, published in 1944 by Vitorino Nemésio.

18 February 2021: “Is Eça de Queirós’s *The Maias* (1888) a Racist Novel?”, lecture by Vanusa Vera-Cruz Lima, a University of Massachusetts Dartmouth graduate student.

13 November 2020: Screening of the documentary web series “Ser Mulher”, by Maíra Tristão e Mirela Marin. Discussion with the directors moderated by student Yasmin Zandomenico, who organized the event.





Etc, continued from pg. 7

*left: participants “Ser Mulher”, Yasmin Zandomenico, Anna Klobucka Maira Tristão, Mirela Marin
below: Mía Couto*

dos Unidos. Como parte das comemorações, a AATSP, com o apoio do National Foreign Language Resource Center, realizou o webinar “Práticas Inovadoras no Ensino de Português do Pacífico.”

Fizeram parte do programa: Jéssica Martinelli Bell’Aver, Bluffdale Elementary School, com a palestra “Two Teachers in One: Creating Fun and Easy Videos to Target Specific Language Structures” e Eduardo Viana da Silva, University of Washington, falando sobre seu eLivro *Bate-Papo*, que faz parte do projeto OER (Open education Resource).

PRINCETON UNIVERSITY

“Pílulas Literárias”

31 de outubro de 2020: Poesia e cosmopolitismo, com Zé Miguel Wisnik ao piano, em São Paulo, com participação de Marina Wisnik e Pedro Meira e clipes da Canção de Siruiz, A Terceira Margem do Rio e Noturno do Mangue. O evento fez parte do lançamento do projeto “MinasMundo” e está disponível em vários canais do YouTube, canal “circus produções” ou no website do projeto: <<https://projetominas-mundo.com.br/>>. Apoio: Princeton University, UFRJ, UFRRJ, Unicamp, UFMG.



12 November 2020: “Fernando Pessoa in the United States: Presence & Reception”, lecture by António Laideira, Texas Tech University.

1 October 2020: “Objects, Plants, and Animals: The Naturalization of Women in Eça de Queirós’s *Os Maias* (1888)”, lecture by Diana Simões, University of Massachusetts Lowell.

UMASS LOWELL

25 February 2021: “The great Lisbon earthquake of 1775 and Covid-19: World-Changing events and their aftermaths”, lecture by Rui Tavares, Universidade Nova de Lisboa.

7 December 2020: “My Hunt for King Sebastian”, discussion with novelist and short-story author Katherine Vaz.

2 November 2020: “Readings and conversation with Mía Couto”, sponsored by the UMass Lowell’s SaabCenter for Portuguese Studies Distinguished Writers Series.

UNIVERSITY OF MIAMI

13 November 2020: Black Lives Matter Across the Globe Lecture Series with Conceição Evaristo.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY

20-23 January 2021. Center for Latin American Studies: Anti-Black State Violence in the Americas: Power and Struggle in Brazil and the US.

Black Feminisms in the Americas Symposium (America’s Faces; America’s Roots, America’s Futures) The symposium included: Cat Brooks (Anti Police-Terror Project); Ericka Huggins (Black Panther Party); Vilma Reis (Movimento de Mulheres Negras); Alicia Garza (Black Lives Matter); Asha Ransby-Sporn (Black Youth Project 100); Djamilia Ribeiro (Movimento de Feministas Negras); Andreia Beatriz & Hamilton Borges dos Santos (Reaja ou Será Mort@); Christen Smith (UT Austin); and Tina Sacks, Leigh Rairford & John A. Powell (UC Berkeley).

UNIVERSITY OF HAWAII AT MANOA

5 de novembro de 2021

I National Teach Portuguese Week (NTPW). A NTPW foi criada para destacar o ensino-aprendizagem da língua portuguesa e celebrar as culturas do mundo lusófono nos Esta-

Etc, continued from pg. 8

5 de janeiro de 2021: Leitura do poema “Viagem na família”, de Carlos Drummond de Andrade, por Pedro Meira e a versão em inglês (traduzida por Elizabeth Bishop), lida por Flora Thomson-DeVeaux. O evento foi produzido por Sérgio Bairon (textura) e Glória Afflalo e Ilana Brasil (design e vídeo).

“Sapio Sapiens”, podcast com a participação de Tiago Ferro, Pedro Meira e Fred Lucio, conversando sobre Chico Buarque como intérprete do Brasil. O evento ainda inclui a leitura de um trecho do último livro de Chico Buarque, especialmente gravado por ele para o podcast.

“De olho no mundo”, podcast em que Sandra Kogut e Pedro Meira recebem Gregório Duvivier, Jaider Esbell, Bernardo Carvalho, Carlos Nader, Lilia Schwarcz e Ronaldo Lemos.

Aulas públicas de Pedro Meira em Princeton, com Cidinha da Silva, Carol Rodrigues, Flora Thomson-DeVeaux e Elisa Wouk Almino.

“Pílulas Literárias”, com Lilia Schwarcz, Pedro Meira e estudantes, com a participação de Hélio Menezes (Exposição de Carolina Maria de Jesus no IMS); Jeferson Tenório (*O Averso da Pele*); Hilton Cobra (monólogo baseado em Lima Barreto); Ailton Krenak (*A Vida Não é Útil*) e Conceição Evaristo e sua obra.

UNIVERSITY OF WISCONSIN-MILWAUKEE

25 de fevereiro de 2021: “Ligações entre Açores-Brasil”, por José Luís da Silva e apresentação de música ao vivo com Darele Bisquerria.



above: Rui Tavares

2 de abril de 2021: “Uma viagem ao Brasil”, palestra e apresentação musical ao vivo com o estudante Eduardo Conceição [Susana Antunes].

BALANCED GUITAR

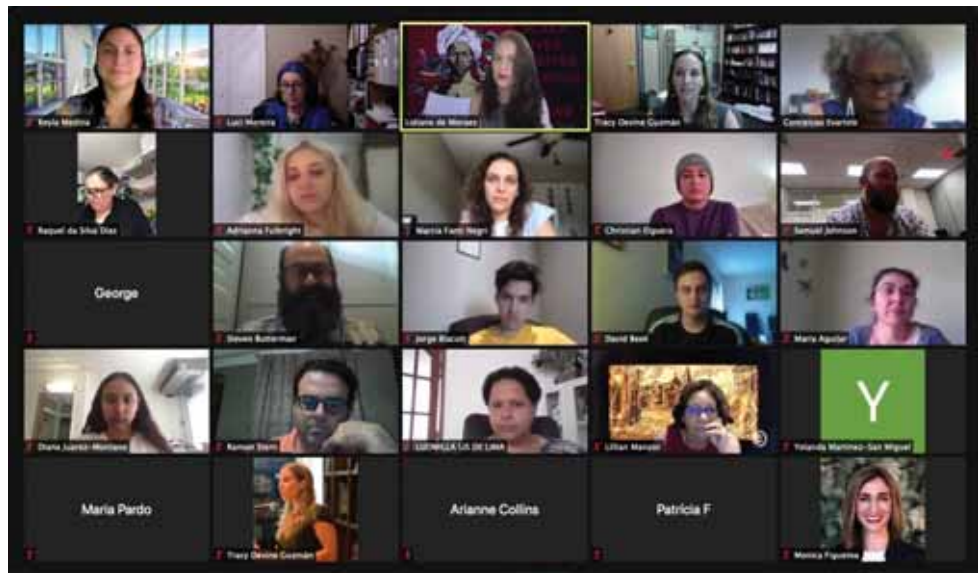
Course on singing in Portuguese with ten weekly lessons. Vanessa Falabella, singer, songwriter, voice over, dubbing, DJ, and vocalist taught Brazilian Portuguese pronunciation, interpretation, managing diphthongs, and more. The course started on January 20 and finished on March 24, 2021. More information: < <http://www.balancedguitar.com/voice.html>>.

OBITUARY

Anani Dzidzienyo (1940-2020). He was Associate Professor of Africana Studies and Portuguese and Brazilian Studies at Brown University. A native of Takoradi, Ghana, his pioneering research is only matched by the impact he has had on the field through his direct and indirect mentorship of generations of Brazilians and American Brazilianists. His first publication was the 1971 report “The Positions of Blacks in Brazilian Society” (10/25/2020).

Chris E. Larkosh (1964-2020). He was member of the Executive Board of the Center for Portuguese Studies and Culture, former Editor of the Portuguese in the Americas Series at Tagus Press, and a Professor of Portuguese at University of Massachusetts, Dartmouth (12/24/2020).

Ivan Schulman (1931-2020), former Chair of the Department of Spanish, Italian and Portuguese of the University of Illinois Urbana-Champaign, and a strong supporter of Portuguese, having been a Visiting Professor at the Universidade Federal do Rio de Janeiro. (8/3/2020). □



above: Black Lives Matter Across the Globe Lecture Series with Conceição Evaristo



CEM PALAVRAS E A PANDEMIA

Nesta seção, pedimos a alguns colegas para compartilharem com a *Portuguese Newsletter* sua experiência online durante a pandemia. Confira!

GLAUCIA SILVA UMASS DARTMOUTH

Nas minhas aulas remotas, o recurso mais útil tem sido a ferramenta VoiceThread, que permite interações assíncronas, levando a turma a interagir oralmente e aplicar as estratégias abordadas durante o curso. Estou determinada a continuar usando a ferramenta, mesmo depois que voltarmos às aulas presenciais, para que possa haver interação para além da sala de aula, proporcionando mais oportunidades de prática oral. As postagens dos estudantes, feitas com VoiceThread, permitem ver que a interação assíncrona pode complementar o que acontece durante os encontros síncronos, sejam eles em modo remoto ou em modo presencial.



LEILA DA COSTA UNIVERSITY OF MIAMI

No começo da pandemia existia uma certa estranheza nas interações das aulas online. Comecei a ler avaliações de alunos e professores no googlescholar depois de março de 2020 e li que o humor do professor poderia deixar as aulas mais descontraídas. Comecei, então, a cumprimentá-los com grande entusiasmo, às vezes in-

ventando alguma pequena história engraçada que tinha acontecido comigo, basicamente fazendo com que eles se descontraíssem e relaxassem para criar um certo ambiente seguro no qual poderiam fazer erros e participar. Também pedia que eles contassem histórias engraçadas que tinham acontecido com eles. Penso que as interações ficaram mais interessantes.



MERCIA FLANNERY UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA

Numa aula em que falávamos sobre desenvolvimentos tecnológicos significativos, um aluno, comentando o papel da Internet, refletiu que, se a pandemia tivesse ocorrido há dez anos, nós não teríamos podido continuar com as atividades de ensino online, tal como temos feito. Essa declaração salienta, para mim, o que há de mais importante no modelo de ensino virtual, que é a possibilidade de proporcionar atividades comunicativas e que promovem a interação entre os nossos estudantes. Por mais imperfeita que a tecnologia seja, tem sido muito positivo poder conduzir aulas síncronas, manter o contato com os alunos e ver o progresso que têm feito, em plena pandemia.



ONÉSIMO ALMEIDA BROWN UNIVERSITY

Something strange occurred to me today. I met via Zoom with one of my Freshmen advisees to plan his course selection for next semester. When I saw him, I recognized his face because I have been his adviser since the fall semester. During the conversation, however, I heard him refer to the seminar he took with me. Immediately a lousy thought hit me: my memory is not what it used to be. How can I not remember a student who took a seminar with me last semester?

It was only hours later that I realized that the seminar was taught online. Yes, we met once for thirteen weeks, but I only saw him in a square on the screen of my computer, side by side with a dozen other students. Perhaps I am rationalizing. I hope not, and the fault may be attributed to the level of depth of Zoom classes. Not to be overly pessimistic, I must add that had this pandemic occurred ten years ago, I don't think that teaching by phone would have been better for my memory.





Cem Palavras, continued from pg. 10

LIBBY GINWAY
UNIVERSITY OF FLORIDA

I think we have benefitted in several ways from teaching online. First, as an instructor, I have had to learn new aspects of our e-learning platform. I have also team taught with my colleague, Andréa Ferreira, which offered students two perspectives and sources of support. I think that this experience has taught us patience and compassion. When I make a mistake or have trouble with technology, students are forgiving, and I find myself being equally forgiving of them during these stressful times. I also have taken advantage to invite colleagues and writers to visit classes, which also enhances the experience for students. I love and admire the resilience students have shown.



NILMA DOMINIQUE

O impacto das aulas remotas foi sem dúvida muito marcante, mas também deixa muitas experiências positivas. Aprendi inúmeras ferramentas tecnológicas novas que implementaram e deram sustentação a vários recursos na minha prática de ensino. Mas é verdade que nem todas elas funcionaram como eu tinha planejado. Outras demandaram muitas horas de planejamento e treinamento, que acabaram causando uma profunda “screen fatigue”. De fato, a fadiga foi muito além do uso cons-

tante da tela do computador. E logo notei que eu e meus colegas não éramos os únicos a padecer desse mal. Os alunos passavam pelo mesmo e com um problema adicional: o de ter que lidar com as novas ferramentas e projetos de vários outros professores. No final, me dei conta de que às vezes, o mais simples pode ser, também, o mais eficaz. Escolhi poucas, aquelas que me permitiam economizar tempo na preparação das atividades, e que não exigiam dos estudantes muito tempo para entender como usá-las. Algumas delas chegaram para ficar e farão parte do currículo, mesmo quando voltarmos à sala de aula. O importante é que, no fim, conseguimos desenvolver novos projetos, manter o senso de comunidade, inovar nas apresentações orais, e desfrutar do processo de aprendizagem.



EDUARDO VIANA DA SILVA
UNIVERSITY OF WASHINGTON

É curioso que aulas no Zoom têm, de certa maneira, exigido mais de nossa criatividade para evitar o isolamento dos estudantes e, ao mesmo tempo, tem também encurtado as distâncias. Este foi o caso do curso de cinema luso-brasileiro, no qual contamos com a participação de dois diretores afro-brasileiros: Julia-

na Vicente e Vinícius Silva. Diante da possibilidade de convidar a comunidade local, optamos por mostrar o curta-metragem de Vinícius Silva no Zoom. Em ambos os casos, os participantes tiveram a possibilidade de conversar com os diretores e de criar um diálogo que não era comum antes das aulas virtuais.



FERNANDA BUENO
BAYLOR UNIVERSITY

Não sei se tenho o que acrescentar a essa turma de professores geniais e criativos. Os aspectos positivos são muitos, a tecnologia que vamos poder acrescentar à sala de aula pós-pandemia vai ser um acessório imprescindível. A organização e disciplina da parte de professores e alunos é aprendizado para se manter. Tenho certeza de que muita coisa linda tem acontecido nos Zooms da pandemia. Quem lembra? Procurar um livro na biblioteca, um presente na boutique, a verdura na feira, o olhar do aluno na pergunta? Essa intimidade me enche de saudade. Os recursos são tantos, mas tantos, todos zooms flipgrids tiktoks kahootz e não sei que mais, gerando eficiência, providência, competência... Na verdade, quero é aluno cantando, trocando, errando, sorrindo, vivendo a experiência sensorial que permanece depois que o indicativo se esquece.

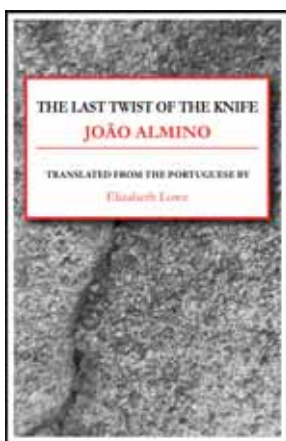




THE BOOKSTORE

BOOKS

The Last Twist of the Knife, de João Almino, traduzido por Elizabeth Lowe, foi publicado pela Dalkey Archive Press em 2021. O título original em português, com ecos do poeta João Cabral de Melo Neto, é *Entre facas, algodão* (sétimo romance do autor). O título em inglês faz referência a um poema de T. S. Eliot.

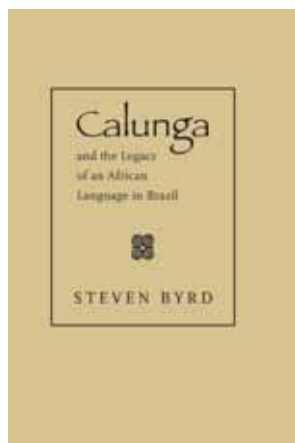


Um dia chegarei a Sagres, por Nélida Piñon, foi publicado pela Editora Record em 2020. Com mais de 500 páginas, o romance de memória narra a trajetória do personagem, desde seu nascimento até a velhice, tendo Portugal do século XIX como cenário.

Da vida nas ruas ao teto dos livros, por Clarice Fortunato, foi publicado pela Editora Pallas em 2020. O livro é uma narrativa autobiográfica desde a infância, com



relatos da vida da autora como órfã de pai e moradora de rua com sua mãe. O livro aponta para aqueles que vivem em estado de invisibilidade—moradores de rua, garis, faxineiros, sepultadores, porteiros, entre outros, a maioria de cor negra—além de um sistema social com raízes escravocratas.



Calunga and the Legacy of an African Language in Brazil, by Steven Byrd, was published by University of New Mexico Press in 2012 and published in paperback 2020. This book, a result

of two years of interviews, focuses on an African-descended language in the Afro-Brazilian speech community of Calunga, Minas Gerais.

Os pretos do Sado, de Isabel Castro Henriques e João Moreira da Silva, foi publicado pela Edições Colibri em 2020. O livro trata de uma comunidade africana na região alentejana do Vale do Rio Sado, estabelecida no século XIX e que atualmente exclui traços de seu passado africano.

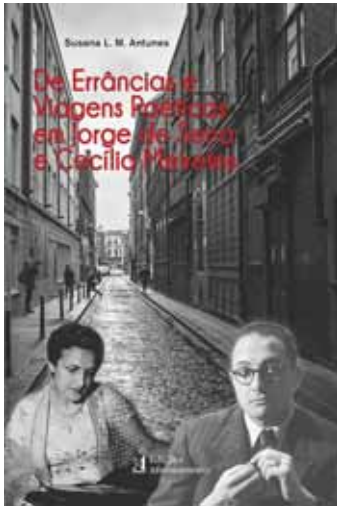


As quatro estações da poesia, de Margarita Russotto, traduzido por Susana L. M. Antunes, foi publicado pela Edições Afrontamento em 2019. O livro, em edição bilingue espanhol-português, apresenta quarenta poemas da poeta e professora da University of Massachusetts, Amherst.

continued from pg. 12



THE BOOKSTORE (CONT.)

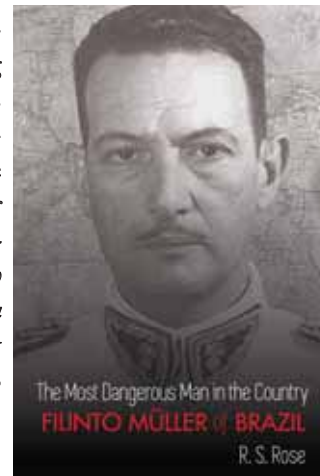


De errâncias e viagens poéticas em Jorge de Sena e Cecília Meireles, de Susana M. L. Antunes, com prefácio de Francisco Cota Fagundes, foi publicado pela Edições Afrontamento em 2020. Este livro apresenta um estudo da poesia de viagem de Jorge de Sena e Cecília Meireles. O livro é organizado em quatro capítulos: cristalização de conceitos; espaços senianos e meirelianos; a presença da cidade na literatura e os itinerários em construção do poema de viagem ao poema-errância.

Gilberto Gil's Refazenda, by Marc A. Hertzman, was published by Bloomsbury in 2020. The book includes the first English-language translations of the album's lyrics, never-discussed-before 1970s Japanese liner notes, and a recounting of a forgotten moment when censors detained Gil during the album's debut tour.



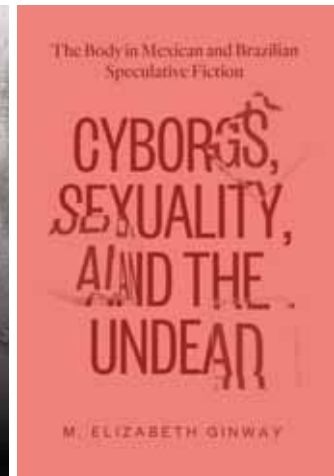
The Most Dangerous Man in the Country: Filinto Müller of Brazil, by R. S. Rose, was published by Peter Lang in 2020. The book examines the totality of Müller's life through years of copious research and has uncovered archival evidence to substantiate direct charges against him in the carnage of that era. This biography has been praised by journalist and writer Elio Gaspari and recommended by Anita Leocádia Prestes, Olga Benário's daughter and UFRJ history professor. Olga was directly affected by Müller's actions during Vargas regime. This book was first published in Portuguese as *O homem mais perigoso do País: biografia de Filinto Müller, o temido chefe da polícia da ditadura Vargas* by Editora Civilização Brasileira in 2017.



Cyborgs, Sexuality and the Undead: The Body in Mexican and Brazilian Speculative Fiction, by M. Elizabeth Ginway, was published by Vanderbilt UP in 2020. The book portrays the effects—and ravages—of modernity in these two nations, addressing its technological,

cultural, and social consequences and their implications for the human body.

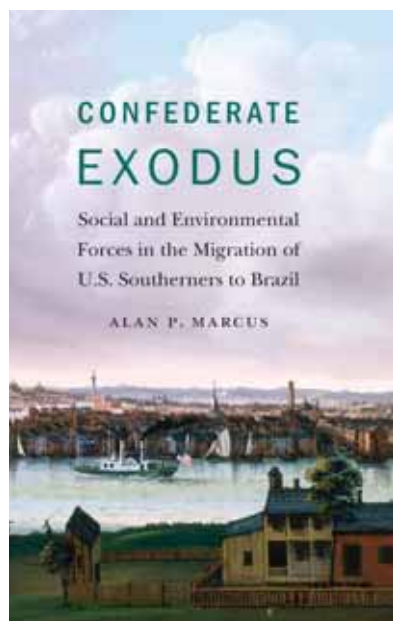
Onde as desigualdades de gênero se escondem? Gênero e divisão do trabalho doméstico: o Brasil em perspectiva comparada, por Clara Araújo, Felícia Picanço e Ignácio Cano, foi publicado pela Gramma Editora em 2021. O livro trata das mudanças na família e das relações de gênero nas últimas décadas.



Bate-Papo: An Introduction to Portuguese, by Eduardo Viana da Silva, was published by the University of Washington Press in 2020. This eBook that presents materials to Portuguese language instruction and highlights communicative activities, focusing on everyday language in Brazilian Portuguese. *Bate-Papo* is an Open Education Resource (OER) and enables Portuguese instruction without the cost of traditional textbooks. Find the eBook online at <<https://uw.pressbooks.pub/bate-papo/front-matter/introduction/>>.



Confederate Exodus: Social and Environmental Forces in the Migration of U.S. Southerners to Brazil, by Alan P. Marcus, was published by University of Nebraska Press in 2021. The book shows the aftermath of the end of the U.S. Civil War, when an estimated ten thousand Confederates left the



U.S. South, most of them moving to Brazil. These Southerners (“confederados”) were the largest organized group of white Americans to ever voluntarily emigrate from the United States.

A língua portuguesa em contexto internacional: um guia para professores, de Eugênia Fernandes, foi publicado pela Boavista Press em 2020. O livro se destina a professores de língua portuguesa como língua adicional em início de carreira nas diásporas lusófonas e a líderes comunitários atuantes em projetos de língua de herança.

Verbos no passado: 100 exercícios, de Sofia Rente e Diana Oliveira, foi publicado pela Editora Líder em 2021.

Bookstore, continued from pg. 13

Este é um livro de exercícios com verbos no tempo passado do modo indicativo. Contém uma centena de exercícios distribuídos individualmente, em contraste e tempos misturados.

Passaporte para português, de Robert Kuzk e José Pascoal, foi publicado pela Editora Lidel em 2020. É um eLivro de português como língua estrangeira para estudantes de nível intermediário e inclui 28 unidades com temas e textos diversificados. Seus componentes são o livro do professor, livro do aluno e caderno de exercícios.

BRAZILinMIAMI, organized by Adriana Sabino, 2020, is a project by the Brazil-USA Cultural Center of Florida (CCBU), and registers cultural celebrations of Brazil and Brazilians in Miami. □



AGENDA

WJFD RADIO FM

“Contraponto”, offered by WJFD Radio FM, is a live program series sponsored by the Center for Portuguese Studies and Culture, and the Luso-American Development Foundation. The program features a series of interviews hosted by Irene Amaral and featuring Tagus Press literary personalities. Each interview takes place on the third Sunday of every month, February through May at 11:00 am. Listen live at 97.3FM, WJFD Radio App, iHeart Radio, or online at <<https://wjfd.com/>>.

SECOLAS

15-18 April 2021. 68th Annual Meeting of the Southeastern Council of Latin American Studies.

Virtual presenters’ discussions are on all aspects of Latin American and/or Caribbean Studies. More information: <<https://secolas.org/>>.

MIDDLEBURY COLLEGE

The 19th edition of the Portuguese Language School will take place in-person in Middlebury, VT. The program will run 24 June to 13 August 2021. More information: <<https://>>

www.middlebury.edu/language-schools//languages/portuguese>.

SAMLA

4-6 November 2021. Theme: *Social Networks, Social Distances*. More information: <<https://samla.memberclicks.net>>.

CHAMADA DE TRABALHOS

Portuguese Language Journal convida à submissão de manuscritos originais e inéditos sobre aquisição e desenvolvimento linguístico; metodologias de ensino; estudos culturais; estudos cinematográficos; crítica



Agenda, continued from pg. 14

literária, bem como resenhas de livros, multimídia e outros materiais pedagógicos ligados ao ensino e à aprendizagem de português. Prazo para submissão: 30 de abril de 2021. Mais informações: <<https://www.portugueselanguajournal.com/call-for-papers>>.

AATSP

The 2021 AATSP Conference will be the first in-person conference since the beginning of the pandemic. Consider attending masked and socially distanced. Our conference includes over 250 events during 3 ½ days of discussions, workshops, sessions, exhibits, speeches, excursions, and awards that reflect trends, interests, and the needs of language educators of Spanish and Portuguese. Registration deadline: May 1, 2021.

Keynote Speaker

The AATSP is proud to announce the keynote speaker for the 103rd Annual Conference: Dr. Krishnauna

Hines-Gaither, Guilford College, Greensboro, NC. She will address the AATSP members in person on Saturday, July 10 at 11:30 a.m. at the Marriott Marquis Downtown Atlanta, GA. Her keynote address, *Diversity, Diversidad, Diversidade: From Words to Action*, will explore the meaning of diversity and the antiracist classroom in the context of studying and teaching Spanish and Portuguese.



This address will celebrate the rich diversity of the Hispanic, Latinx, and Luso-Brazilian worlds.

Celebration Dinner

Saturday, 10 July 2021
Happy Hour 6:00 pm
Celebration Dinner 6:30-8:30 pm

Music by Robert Moser of University of Georgia, Athens, and his band Bichos Vivos, who will be playing Forró Music of Northeast Brazil. More information: <<https://www.bichosvivosmusic.com/>>.

Conference Registration includes admission to all presentations including sessions, e-Posters, panels, Exhibit Hall, President’s Welcome Reception, Celebration Dinner (includes meal), and featured sessions.

More information: <www.aatsp.org>. □

2021 AATSP CONFERENCE

Theme: “Celebrating Diversity: Spanish and Portuguese”

Atlanta, Georgia | Atlanta Marriott Marquis | July 8-11, 2021



CALL FOR SUBMISSIONS

The Portuguese Newsletter accepts the submission of brief creative works and news items related to books, films, and articles; conferences, lectures, and presentations that have taken place during the previous semester; upcoming conferences and events; and activities within Phi Lambda Beta chapters. Other materials, such as interviews, are published on an invitation basis only. Click [here](#) for a more detailed description of the individual sections published in *The Portuguese Newsletter*.

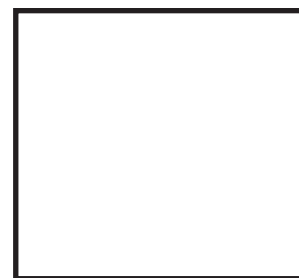
All submissions and inquiries should be emailed to Editor M. Luci Moreira (moreiral@cofc.edu).

Submission Deadlines*

SPRING: February 20

FALL: September 20

*Potential contributors can submit work at any time, but to ensure consideration for the next issue of *The Portuguese Newsletter*, please submit by the dates above. Otherwise, accepted work will be saved for a latter issue.



AATSP
2100 1st Ave N, Suite 320
Birmingham, AL 35203